



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Agravamento Do Estado Nutricional Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Nutrição de recém-nascidos prematuros de muito baixo peso ainda é um desafio. A restrição de crescimento extra-uterino na alta hospitalar é um desfecho desfavorável ainda bastante comum nos dias atuais. OBJETIVOS: Identificar fatores associados ao agravamento do estado nutricional na alta hospitalar em recém-nascidos de muito baixo peso assistidos pelo Método Mãe-Canguru. METODOLOGIA: Estudo transversal realizado em maternidade escola de nível terciário no Nordeste do Brasil no período de julho de 2005 a agosto de 2006. Foram avaliados 112 recém-nascidos de muito baixo peso admitidos na unidade de terapia intensiva durante o período de estudo. Nenhum paciente recebeu nutrição parenteral e todos foram alimentados com leite humano sem adição de fortificantes. A variável dependente estudada foi perda de Escore Z peso/idade (P/I), calculada pela diferença entre o Escore Z P/I da alta hospitalar e do nascimento. Posteriormente, verificou-se sua associação com variáveis demográficas, clínicas e nutricionais. O programa estatístico utilizado foi o SPSS 17.0 e a análise foi realizada com Teste t de Student para comparar médias e Regressão Linear simples, concluindo com Regressão linear múltipla. Foi considerado significativo $p < 0,05$ e utilizado intervalo de confiança a 95%. RESULTADOS: Maior agravamento do estado nutricional, caracterizado por maior perda de Escore Z P/I no momento da alta hospitalar, foi encontrado nos pacientes de menor idade gestacional ($p = 0,013$) e peso de nascimento ($p = 0,001$) e naqueles que demoraram mais para recuperar o peso de nascimento ($p < 0,001$) e com menor velocidade de crescimento após recuperarem o peso de nascimento ($p < 0,001$). CONCLUSÃO: A fim de minimizar o agravo nutricional dos recém-nascidos de muito baixo peso no momento da alta hospitalar é importante melhorar a assistência pré-natal para diminuir nascimento de bebês com menor peso e menores idades gestacionais, além de melhorar suporte nutricional e assistência perinatal para que esses prematuros recuperem o peso de nascimento mais precocemente e, a partir daí, alcançar melhor velocidade de crescimento.